

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos - Administrador: P.º Carlos de Axevedo - Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 Administração: Santuário do Fátima, Cova da tria. Composto e impresso nas Oficinas do «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 - Lisboo N.

# Acção Católica, Movimento Provid

o Venerando Episcopado Português lançou, em Portugal, a Cruzada de reconquista, criando a Accão Católica, em 1933, assegurou-lhe as melhores possibilidades de êxito, com a bênção de Deus, dotando-a dos meios

piritual, quer sob o aspecto económico, através da Pia União dos Cruzados da Fátima.

Que não foram frustrados os intuitos da Hierarquia provam-no, de forma infludível, a vida exuberante e a admirável eficiência da Acção Católica, no decurso de dezasseis anos.

Na hora em que se projecta congre gar na Cova da Iria os Cruzados da Fátima, no 1.º Congresso Nacional da Pia União, servirá de documento bem eloquente e de reconfortante estímulo, uma estatística, embora incompleta, de quanto se tem conseguido realizar, na nossa Pátria, graças à organização oficial, em tão boa hora criada pelos nossos Venerandos Prelados.

Limitamo-nos, apenas, a apresentar números, já que estes são sempre argumento eloquente, embora fosse lícito ambém falar da influência transformadora de todos os meios sociais e da renovação da mentalidade católica, bem sensíveis e palpáveis.

Tudo quanto a Acção Católica tem conseguido realizar deve-o, exclusivamente, à generosidade, as sacrificio, à dedicação extrema de quantos a ela se votam, com fervor religioso e patrió-

Nos orçamentos das organizações não se encontram verbas provenientes do Estado, nem subsidios de empresas industriais ou comerciais.

Uma das maiores glórias da Acção Católica Portuguesa está, precisamente,

E é inegável que uma das grandes fontes de receita da Acção Católica se encontra na modestissima cota de cincoenta centavos dos muitos milhares de Cruzados da Fátima. a estes que se prestam confas

Todas as obras de Deus têm um carácter especial. Nascem pequeninas como o grão de mostarda, no dizer de Nosso Senhor, vivem humildes, mas vão crescendo, crescendo, e produzem frutos

A Pia União dos Cruzados da Fátima não faz excepção. Nasceu pequena e, contudo, como se vê no seu Relatório, estende--se hoje por todo o Portugal e auxilia a Acção Católica, que tantos benefícios produz.

É digna, portanto, de ser protegida por todos, para que os seus frutos sejam de cada vez maiores, para a glória de Deus e salvação das almas.

† JOSÉ, Bispo de Leiria Director Nacional da Pia União

CONGRESSO DOS CRUZADOS

# Organização

O I Congresso da Pia União dos Cruzados da Fátima vai ser uma grande manifestação de fé e de disciplina.

Colocada sob a protecção de Nossa Senhora da Fátima, Pia União constitui um dos mais importantes movimentos religiosos do País. O número dos seus associados conta-se por centenas de milhar. Para isso, concorre decisivamente a «Voz da Fátima», que todos os meses leva aos quatro cantos de Portugal, e a muitos associados do estrangeiro o eco de tudo o que se passa na Cova da Iria.

Mas o número de filiados pode e deve aumentar. Das ener-gias renovadas no Congresso hão-de surgir, por toda a parte,

muitos outros elementos.

Não basta, porém, que seja grande a massa associativa, para que a Pia União se considere a força de recristianização com stico. que se conta. Urge aperfeiçoar a sua organização. Sem ela, os elementos dispersos não conseguem dar o rendimento de que são capazes.

Foi sempre assim: poucos, bem unidos, com fim bem determinado, valem mais do que muitos, sem unidade e sem disciplina. Ora para a organização, é fundamental o papel dos di- em se dimentar da obnegação e do rigentes, que fielmente cumprem e fazem cumprir os Estatutos.

Todos reconhecem, em princípio, o valor da organização. Infelizmente, na prática, muitos esquecem-na, vivendo como

No Congresso, será este assunto tratado com o desenvolvi-(Continua na 2.º página) mento que merece.

# **PROGRAMA** da Peregrinação de Maio de 1949

DIA 12 — Durante o dia — Entrada das peregrinações. Confissões.

À noite — Recepção dos doentinhos no Albergue, depois de observados pelos Srs. Médicos. Devem, quanto possível, trazer atestados dos seus Médicos assistentes

As 22 horas (10 da notte) — Terço do Rosário seguido da Procissão

DIA 13 - Da meia-noite às 2 horas da manhã - Adoração Nacional ao Santissimo Sacramento.

Horas de Adoração das peregrinações que se inscreverem. As 7 horas da manhã — Missa e Comunhão geral.

Às 12 horas — Terço junto da Capelinha das Aparições, organização da Procissão com a Imagem de Nossa Senhora. Missa dos doentes. Alocução. Bênção com o SS. Sacramento aos doentes e a todos os peregrinos. Procissão para reconduzir a Imagem de Nossa Senhora à Capelinha.

Nota. — Atendendo a que multos peregrinos têm de aproveitar os combólos e outros meios de locomoção, as horas marcadas são as

OBSERVAÇÕES dos Revs. Sacerdotes:

a) Os Revs. Sacerdotes peregrinos gozam no Santuário de Nossa Senhora da Fátima das mesmas licenças e jurisdições que têm nas suas dioceses, rogando-se-lhes o favor de, quando não conhecidos, trazerem e mostrarem os seus documentos espontâneamente.

b) É uma grande caridade atenderem os fiéis no Santo Tribunal da Penitência e distriburem a Sagrada Comunhão.

Pede-se a todos os Peregrinos que:

a) Se confessem nas suas freguesias, por ser impossível atender a todos na Fátima.

Quando passarem por alguma igreja, visitem o SS. Sacramento. Tenhama a maior caridade para com todos e especialmente para com os doentinhos.



Os futuros almirantes dos Estados Unidos, actuais alunos da Academia Naval de Annapolis, Maryland, vêm tocar nos pés da «Imagem Peregrina» de Nossa Senhora da Fátima e pedir-Lhe guia e auxilio para o estabelecimento da justa paz de Cristo no mundo.

indispensáveis, quer sob o aspecto es leste singelo relatório, volvidos 15 stas às Dioceses e às Secções, com o anos de actividades constantes.

Nada menos de 2914 retiros anuais e recoleções mensais, com a partici-pação de 118.690 pessoas de ambos os sexos, se tealizarem, em ordem a uma formação apostólica, dando-se a todos sentido exacto e exigente do seu Cristianismo.

Foram promovidos, durante 15 anos, nada menos de 1250 Cursos e Semanas de Estudo, para dirigentes e militantes, nos quais tomaram parte 77.500 responsáveis dos diversos movimentos especializados.

Dar a consciência da sua responsabilidade de chefes e levá-los a pro-jectar o movimento de recristianização a todos os departamentos da vida, tal objectivo dessas Semanas de estudo.

No mesmo espaço de tempo, realizaram-se, nada menos que 852 Conselhos Gerais e Diocesanos, das várias Organizações, nos quais fomaram parte 20.400 delegados, não sendo possível calcular o que isto significa de sacrifício, de deslocação, de despesas, de boa vontade, em prol da Acção Cató-

Foram feitas nada menos de 4.600 vi-

intuito de orientar, animar e consolidar o movimento.

Dentre as actividades com carácter público e impressionante avulta a rea-lização de 224 Peregrinações e Congressos, alguns dos quais atrairam a atenção geral do País e movimenta-ram muitas centenas de milhares de pessoas

O estudo profundo da doutrina social da Igreja foi objecto de três Semanas Sociais nas quais tem tomado parte o escol intelectual português.

Os cursos superiores de Religião e os cursos catequísticos têm merecido a atenção cuidada da Acção Católica, em todas as Dioceses, contando-se por bastantes milhares o número de associados que se consagram já ao ensino da doutrina cristã, com métodos activos.

As Campanhas do Natal, da Páscoa, da Família, e outras, deram origem à larga distribuição de um milhão e fre-zentos mil presépios, cartazes, impressos de propaganda e folhas soltas.

A propósito do problema da Educa-ção, objecto de cuidadas campanhas, realizaram-se 592 assemblelas de pais, (Continua na 2.º página)

# A Peregrinação de Abril, 13

Abril último ao Santuário de Nossa Senhora da Fátima na Cova da Iria não foi assinalada por uma afluência extraordinária de fieis, não obstante o tempo se apresentar magnífico.

Os actos oficiais do culto realizaram-se não no interior da Igreja do Rosário, mas em frente do portão central, no cimo da escadaria.

Depois da recitação colectiva do terço e da primeira procissão com a Imagem de Nossa Senhora, subiu ao altar o rev. P.º José Augusto Rodrigues Pinho, de Ovar, actual pároco da freguesia de Santa Eulália (Arouca), que, há dois anos, celebrou no mesmo dia e no mesmo altar a sua primeira Missa.

Enquanto o celebrante lia a Paixão, o rev. dr. António Antunes Borges, cónego capitular da Sê de Leiria, fez no púlpito, ao microfone, a respectiva tradução, a que juntou no final considerações oportunas e de que tirou conclusões muito práticas. Ao lado do altar estava, como de costume, a veneranda

Sul. Rodésia do Norte e Kénya, a

Imagem de Nossa Senhora en-contra-se actualmente em Tan-

As recepções ai não têm des-

Em Mombasa, uma multidão

imensa acorreu a receber a Virgem Peregrina. Tudo foi organi-

zado, e com a máxima perfeição,

pela colonia de Goa, que ai vive.

A Ilha de Zamzibar recebeu apoteòticamente a Imagem de Nossa Senhora. A recepção ai só

pode ter comparação com o es-pectáculo feerico da Madeira!... Ruas ornamentadas, milhares

de lâmpadas de variegadas co-res, e toda a gente presente: Ca-

tólicos, maometanos, indús, etc. É de notar que Zamzibar é uma Ilha essencialmente mao-

metana. Uma igreja católica e 25

Apesar disso o Sultão e a Mu-

lher enviaram um ramo de flo-

res, e da sua janela assistiram à

Um dos principais chefes mao-

mesquitas maometanas!...

passagem da procissão.

merecido em nada as dos outros

Nossa Senhora Peregrina do mundo

Depois de ter percorrido o metanos esteve presente na pro-Marrocos Espanhol, Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique, União Sul Africana, Rodésia do Senhora por três dias completos

dê-los.

Caminheira.

cerimónias.

A peregrinação do dia 13 de Imagem de Nossa Senhora da Fátima que se venera na capela das aparições.

Os doentes inscritos, a quem o celebrante, no fim da Missa, deu a bênção individual com o Santíssimo Sacramento, eram cerca de quarenta.

Aos actos religiosos da peregrinação assistiram muitos dos juizes, médicos, advogados, engenheiros, etc., que, em número superior a cem tomaram parte nos exercícios espirituais realizados nos primeiros dias da Semana Santa na Casa dos Retiros do Santuário e dirigidos pelos rev.º Padres Júlio Marinha e Mário Martins, ambos da Companhia de Jesus.

Estiveram também presentes 34 peregrinos belgas, vindos de Antuérpia, que traziam como director do grupo o rev. P.º Du-

mond. Dada a bênção eucarística ao povo, efectuou-se a segunda procissão em direcção à capela das aparições, seguindo-se o canto do «Adeus à Virgem» a dispersão dos peregrinos.

VISCONDE DE MONTELO

AFRICA

Dar-es-Salaam desejava Nossa Senhora por três dias completos. Houve que desfalcar um pouco

a cidade, visto os habitantes da Ilha de Tanga, depois de terem enviado telegramas, cartas, por-

A Ilha toda ornamentada pres-tou honras apoteóticas à Virgem

Em Dar-es-Salaam a recepção foi grandiosa, e Nossa Senhora foi transportada num magnifico

carro de triunfo através as ruas da cidade. No meio dum largo erguia-se um majestoso altar

onde foram celebradas várias

A partida soldados da R. A. F.

Espectáculo verdadeiramente

emocionante, sobretudo se aten-

dermos a que se trata de países

«Todas as gerações me chama-

protestantes, maometanos, etc.

apresentaram armas numa ex-

tensão de 600 metros.

## Acção Católica, Movimento Providencial

(Centinuação da 1.º pag.)

mães e educadores, calculando-se em 60.000 o número de presenças.

Há que acrescentar a tudo isto a realização de muitas centenas de Colónias de Férias, Campos de Férias, em todo o País, nos quais os elementos das organizações juvenis têm encontrado rerigoramento de forças físicas e morais.

Não é possível calcular o número de reuniões de dirigentes, militantes e associados, em pequenos grupos, verdadeiros cenáculos de apóstolos, por quanto essas reuniões semanais e mensais, multiplicam-se constantemente e ascendem a muitos milhares, em cada ano e em cada Diocese.

Acrescente-se a todos estes números. a sustentação de 28 publicações mensais, destinadas a todos os meios sociais, orientadoras dos responsáveis dos diversos movimentos e porta-vozes do pensamento da Acção Católica que atingiram, até ao presente, o total de 8 milhões e duzentos mil exemplores.

Em face desta estatística, é lícito concluir que a Acção Católica Portu guesa bem merece o carinho, a grati-dão e o auxílio de quantos sonham a salvação da nossa querida Pátria.

Mons. Domingos A. Fernandes

### Desagravo a Nossa Senhora

A peregrinação nacional de maio tem especialmente em vis-ta desagravar Nossa Senhora pelos ultrajes de que foi alvo num jornal de Lisboa durante a últi-

ma campanha eleitoral. Quer os peregrinos em Fátima quer os que não podendo ir fi-caram nas suas terras devemo-nos lançar aos Pés da Santissima Virgem pedindo humilde-mente perdão com o propósito de sermos de futuro mais agra-decidos a tantos beneficios que por intermédio da Senhora temos recebido.

### ltinerário da Imagem de Nossa Senhora na Airica

A seguir a Tanganika irá à tadores, etc., terem finalmente alugado um avião para trans-Uganda percorrendo nos dias 9 de maio a diocese de Tororo; 16 portarem Nossa Senhora até la Não houve remédio senão atende maio a diocese de Kampala: de maio a diocese de Maska; 30 de maio a diocese de Rewen-

Seguirá depois para a Abissinia, Eritrea, Sadão, Egipto, Li-

### ARTEFILE

pela criginalidade e bom gosto pa-ra todos os usos especilizados em

Rendas para Altar

Modelos próprios para N.º S.º do Rosário de Fátima. Peçam fotogra-fias. Linhos e bretanhas finas.

CAMILO

Rua de Cedofeita, 14 - Porto

# Religiosas

assinadas pelo escultor João da Silva: Nossa Senhora de Fátima Nossa Senhora da Conceição e Nossa Senhora de Lourdes Nossa Senhora de Fátima e S. Coração de Jesus — Virgem do Pilar e Sagrado Coração de Jesus — Escapulário e Santa Teresinha e Mater Dolorosa - Santo António e Ecce Homo - Rainha San-

ta Isabel, de ouro e de prata Encontram-se à yenda no Santuário de Fátima

Contra o escaravelho da batata e outros insectos e lagartas roedoras das culturas use

# ESAROL

à venda no comércio e nos Grémios da Lavoura O GESAROL é um produto DDT-GEIGY

### Tecidos Vitória

apresenta a sua formidável colecção de tecidos para a

PRIMAVERA E VERÃO

enorme sortido em:

ESTAMPADOS TOBRALCOS LINHOS SEDAS MOUSSES FANTASIAS

Padrões lindíssimos

Preços mínimos Amostras à disposição dos

Remessas pelo correio para o Continente e Ilhas.

TECIDOS VITÓRIA — Rua de Ce-dofeita 157 — PORTO

# Organização

(Continuação da 1.º página)

Evidentemente, a Pia União dos Cruzados da Fátima não seria o que é, sem o esforço dedicado dos Directores Diocesanos. Todavia, há que rever, uma vez mais, as posições. Por circunstâncias variadas, há muitas freguesias onde a Pia União ainda não existe: problema de difusão.

Sucede, porém, que nem sempre são observados pelos associados, com rigorosa exactidão, as determinações dos Estatutos. Este é já problema de organização, como tantos outros. Assim, por vezes, há descuidos lamentáveis na distribuição dos jornais e na cobrança das cotas. Para que funcione bem afinada a máquina, o Director Diocesano tem de sacrificar-se, vendo, vigiando, instruindo, instando, matendo com a Comissão Nacional as relações estatutárias.

Mas toda a dedicação do Director Diocesano seria frustrada, sem a cooperação dos Chefes de trezena, dos Colectores e dos Párocos.

Toca-se, neste momento, num problema delicado. As Juntas Diocesanas da Acção Católica estão claramente interessadas no progresso organizado da Pia União, pois do produto líquido das cotas dos associados, por disposição da lei, cabe-lhes metade.

Não é este o lugar para discutir se seria vantajoso para o Movimento Geral fixar uma percentagem às Paróquias. As Juntas Diocesanas, quando puderem, não deixarão de subsidiar a A. C. das Paróquias mais necessitadas, como a Junta Central subsidia, dentro das suas posses, Organizações e Organismos nos planos superiores.

Todavia, mesmo sem a referida percentagem, são numerosas as graças concedidas às Paróquias e a todos os associados, principalmente por meio de missas, mandadas celebrar pelas Comissões Diocesanas e pela Comissão Nacional.

Mas não houvera esse benefício de ordem espiritual, - o maior afinal, - e poderia ainda contar-se com a zelosa actividade dos Párocos, dos Chefes de trezena, dos Colectores, de cada Associado, que bem compreendam a importância do Movimento para que trabalham generosamente.

Não pode ser simples parada de força ou mera peregrinação de piedade, o Congresso que em Fátima vai realizar-se de 10 a 13 de Junho próximo. Desse sacrifício - porque é sacrifício grande a assistência ao Congresso — têm de resultar uma propaganda intensa aos Cruzados em toda a parte, e a sua organização mais perfeita, pelo fiel cumprimento dos Estatutos por todos os elementos — desde a Paróquia à Comissão Na-

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene

#### IMPÉRIO DAS MEIAS

THE LICEO DIED HEALTH	
Av. Almirante Reis, 173-B	
LISBOA	
Lencois c/ajour 1,"80×2,50	4580
Lençois e/ajour 1,"40×2,"40	3550
Lençois fortes ajour 1,8×2,50	5285
Travesseiros casal 13800 e	1180
Travesseiros pessoa 9800 e	880
Almofadas casal 6\$50 e	585
Toalhas turcas grandes ajour	1780
Toalhas tureas 128, 118, 78, 68 e	488
Toalhas de mesa 1×1 e/guard	1880
Toalhas 1,20×1,20 c/guard	2380
Combinações corte soutien	1285
Combinações opal soutien	1950
Soutiens de opal ajour	985
Cuecas senhora, escócia	880
Meias escócia 11\$00, 10\$00 e	1580
Meias escócia pé cotton Meias seda fina 15\$, 12\$50 e	985
Meias seda fina 15\$, 12\$50 e Meias seda pequenos defeitos	780
Meias de vidro garantidas	5785
Peugas finas lindos padrões	1080
Peúgas escócia fantasia	685
Camisas para homem, tabela	4580
Cuecas, homem, bom pano	1080
Lencos cabeça tipo georgete, lin-	
das ramagens	25\$0
Véus tule bordado seda	23\$0
Véus seda malha de favo	1380
Lencos Sr. 3\$90, 1\$80, 1\$30 e	1\$0
Lenços homem 2\$40, 2\$00 e	1\$7
Lenços mais finos 8\$50, 6\$50 e Cobertores boa felpa 2×1",40	358
Cobertores boa felpa 2×1",40	4285
Toalhas alinhadas barras	685
Colchas fustão casal, muito boas	85\$0
Provincias e Ilhas enviamos t	udo
contra-reembolso	
Despezas de correio SO METAD	EII

#### PESTE AVIÁRIA

Ensina-se processo simples, barato e elicaz de combater e evitar esta terrivel enfermidade das aves.

INFORMAÇÕES GRATIS AO O, 658 LISBOA-CENTRAL PECA INFORMAPARTADO, 858

### Tiragem da Voz da Fátima NO MÉS DE ABRIL

9	Algarve	7.170
4	Angra	16.342
a	Aveiro	5.625
4	Beja 52	4.646
1	Braga	40.222
4	Bragança	Residence of the second of the
8	Coimbra	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
4	Evere	
1	Évora	A STATE OF THE PARTY OF THE PAR
4	Funchal	The second secon
1	Guarda 223	
1	Lamego	7.313
1	Leiria	9.681
1	Lisboa	14.765
1	Portalegre	7.951
	Porto	37.698
	Vila Real	13.499
	Viseu	5.172
1		
1		204.583
	Estrangeiro	4.852
	Diversos	11.365
9		220.800
1	DESPESAS	
P	Transporte	4:221.924\$88
	Panel imp do no 910	20 385800

Papel, imp. do n.º 319 porte do n.º 319 ... Na Administração ...

Total ... ... 4.255.827\$08

4.337\$20 200\$00

CONTRA AS PULGAS, PERCEVEJOS, MOSCAS, FORMIGAS, BARATAS, ETC. USE

# NEOC

EM PÓ E EM LÍQUIDO.

À VENDA NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS

O NEOCID é um produto DDT-GEIGY

# 1. Congresso Nacional SER ALGUEMG R A C A S da Pia União dos Cruzados de Fátima

Nos dias 10, 11, 12 e 13 de Junho do corrente ano, vai reali-zar-se na Fátima o 1.º Congresso Nacional da Pia União dos Cruzados da Fátima.

#### **Objectivos**

1.º — Tornar mais conhecida a finalidade da «Pia União dos Cruzados de Nossa Senhora da Fătima» nos seus aspectos espiritual e material.

2.º—Promover, em todo o Pais, um grande recrutamento de novos associados, nas diversas categorias previstas nos Estatutos. 3.º — Aperfeiçoar a vida orga-

nica da «Pia União» em todos os planos (trezenas e Dioceses).

#### Programa (esboço)

-Reuniões de estudo para Directores Diocesanos da Pia União.

-Reuniões de estudo para chefes de trezena.

 Vigilia de oração.
 Missa solene, com a participação do maior número possivel de «cruzados».

-Sessão solene, conclusões e votos.

- Procissão eucarística.

#### Assuntos a tratar

- Relatórios Diocesanos sobre a organização, desenvolvimento e vida da Pia União desde a sua

criação até à presente data.

— Modo prático de lançar as trezenas de Cruzados.

— Como se estabelece um Se-cretariado de trezenas, nos gran-des centros paroquiais e citadi-

— Relações entre a Pia União e a Acção Católica.

Interesse dos Organismos da Acção Católica pela Pia União. — Difusão e propaganda da «Voz da Fátima».

- Direitos e deveres dos «Cru-

zados da Fátima».
— Expansão da Pia União no Continente e Ultramar.

— Modo prático de tornar co-nhecidos os fins da Pia União (Art. 1.º, 2.º e 3.º dos Estatutos).

#### Preparação

a) Nos dias 12 e 13 de Maio de 1949, os actos religiosos na Fá-tima serão orientados no sentido de larga propaganda da Pia União por meio de:

Pregação.
Difusão de folhas soltas enfre os peregrinos.

Recrutamento de cruzados, por meio de equipas ou brigadas

destacadas para esse fim.
b) Número especial da «Voz da Fátima» para propaganda da

c) Propaganda da Pia União do o seu entusiasmo ao mesmo em todas as paróquias do País, Congresso.

# - Sabes que mo não dá jeito ba-

ter-te nem castigar-to ae qualquei urio modo; mas isto assim não pode continuar! O bom lavrador suava por todos

os poros e o rapaz em frente dele olhava-o arrogante e desdenhoso, numa atitude capaz de fazer perder a cabeça a um santo.

— E o padrinho porque me não manãou estudar, porque não quis fa-zer de mim alguém? Se os meus irmãos se contentam em ser seus criados, eu sempre tive outras aspirações!

- Fazer de ti alguém?! - interrompeu o homem quase sufocado. O ingratol O desalmadol Pois quando a vossa mae ... Ainda estou a ouvi-la, Deus a tenha na sua glória: «Compadre, morro descansada por eles serem seus afilhados. Sei que olhará por eles melhor do que eu... o ingratol Pois eu nessa hora the prometi que faria de vocês, com a ajuda de Deus, criaturas honradas, trabalhadoras, estimadas... Não me pesa a consciência de faltar à minha promessa e tu enten-des que eu não quis fazer de ti al-guém?! Não sabes ler, escrever e con-tar? Não vos mandei, todos três, à escola? Que mais querias? Ser doutor, talvez?

E se fosse? Também ali o filho do Zé moleiro ...

- Está bem! Mas, a primeira coisa, é que foi a professora, quando ele fez exame da terceira classe, que disse ao pai: "Deixe o seu filho ir até à quarta, que ele é a melhor cabeça que eu tenho na escola. E, quando ele fez o exame da quarta — enten-des? — ela é que disse: «Olhe, sr. José, o conselho que eu lhe dou é que arranje quem o ajude a custear os estudos do pequeno e deixe-o ir, que é uma pena perder-se aquela cabeça. E, de ti, estas bem lembrado, não é assim, do que a tua mestra dizia e das reguadas que apanhaste?

- Mas hoje penso de outro modo, padrinho ...

Humilhava-se para ver se conseguia o seu intento...

E assim foi. Dias depois, o lavrador, cansado das diabruras e desobe-diências do rapaz, confiava-o a uma sua irmã, casada, em Leiria, que o matriculava na Escola Industrial.

havendo, para isso, reuniões de chefes de trezenas. d) Acto de pledade colectivo, pelas intenções da Pia União.

Lembra-se a todos os Dirigentes Diocesanos e de Secção da A. C. a necessidade da maior pro-paganda deste 1.º Congresso, do qual se esperam grandes resultados para o incremento da Obra auxiliar da Acção Católi-ca, digna do interesse mais vi-

vo de todos os filiados. É de esperar que o clero, nomeadamente os Revs. Assistentes da Acção Católica, dêem to-

«Mais vale quem Deus ajuda que quem

muito madruga»

MAS...

«Faz da tua parte, que Deus te ajudará»

POR ISSO:

Compre todas as semanas lotaria com o carimbo da

CASA DA SORTE

- Estas cansgaa, Julita: Senta-te aqui, um bocacinno, ao pe de mim.. - Não, padrinho, obrigada, Ainda tenho ae ir ajudar o Pedro a recolher a criação. Como o tempo está bom, apetece-lhes jicar lá por jora e amaz nhã por lá ficam também os ovos. quem sabe por onde ...

- O teu irmão jaz bem isso sòzi nho. È questão de lhes acenar com o milho ... Anda ca, chega-te aqui... Tu chorastel

Não é nada, padrinho, não fa-

- Algum arrufo com o teu noivoi - Não, padrinho! Somos tão feli-zes, entendemo-nos tão bem! E o padrinho é tão bom para nos! Também ele tomara já fazer parte da casa para mostrar ao padrinho a sua gratidão ...

- Mas tu choraste ...

- Ah, padrinho! Porque não heide ser frança? E as lágrimas recomeçavam a correr. E a lembrança daquele desgraçado, daquele ingrato... Eaz hoje justamente cinco anos que ele abalou para Leiria e já há quase dois que se não sabe por onde anãa...

— Que desgosto minha irmã teve

também!

- E, ainda por cima, te-la roubado! Que vergonha!

- Era para isso que ele queria ir estudar... PARA SER ALGUEM! Mas deixemos coisas tristes e peçamos sò-mente a sua conversão. Sabes que é tempo de pensar também na felici-dade do Pedro? Vós dois sois agora a minha única família.

- Como & bom, padrinhol ... - So Deus é bom, Julita, e so Ele pode encher os nossos corações da vontade de fazer o bem. O Pedro está chegado à idade militar...

— E verdade! Já vai à inspecção

este ano...

- Pois que vá e cumpra bem o seu dever para com a Pátria. Por muita falta que cá me faça, pois cada vez estou mais trôpego, mais cansado, e apesar de eu ter conhecimentos do que me podia valer para o livrar, não dou um passo para isso. Se é um dever, é um dever: cumpra-se o de cara alegre!

O tempo passa tão depressa...
E por isso é que é preciso ir já pensando na volta dele. A casa da horta de baixo está a cair, mas, antes que se acabe de arruinar, vou aproveitar-lhe as pareaes e fazer dali uma boa moradia para o Pedro. Decerto ele já tem por at alguma cachopa em vista...

Nossa Senhora o guie na esco-

Sentados num tosco banco feito de braços de pinheiro, alongavam o olhar pela soberba paisagem em frente, limitada por um magnifico por do

Tudo em volta significava bem-estar, abundância, paz com Deus e com os homens. Mas, no coração de ambos, havia qualquer coisa que não delxava de roer: a lembrança do insensato, do orgulhoso, que não quisera retribuir com os seus serviços o bem que recebera naquela casa POR-QUE QUERIA SER ALGUEMI

Passos na alameda por detrás do banco distrairam, o velho e a rapariga. Era o homem do correio. Trazia um telegrama, datado de Lisboa e endereçado ao lavrador, que dizia: «Encontro-me Hospital S. José estado muito grave peço me perdoe Joãon.

Apenas um momento de silêncio, causado mais pelo espanto que pela dor, e logo o ancião com o seu modo

- Vai imediatamente com o Pedro, Julita.. Leva-lhe o meu perdão e que lhe não falte nada nem para o corpo

nem para a alma. No Céu, nesse instante, a que dei-xara os três orfãozinhos confiados aquele coração generoso, deveria fazer baixar sobre ele uma bênção preciosissima...

Coroas para Nossa Senhora EM PRATA E EM OURO

Executam-se em rigor de estilo no OURIVESARIA ALIANÇA PORTO — 191, Ruo das Flores, 211 LISBOA — Rua Garrett, 50 DE NOSSA SENHORA DA FÁTIMA

AVISO IMPORTANTE

Todos os relatos de graços obtidas devem vir autenticados pelo Rev. Pároco da freguesia e acompanhados de atestados médicos quando tratem de

De contrário não serão publicados.

#### NO CONTINENTE

Não precisou já de sair de caso

D. Maria Cecitia Ferreira Azevedo. Sernancelhe, Arnas, escreve: «Em 1944. em seguida a uma febre intestinal sobreveio-me uma pleurisia líquida de gr.,vidade tal que o médico declarou que eu dificilmente me poderia curar em casa e devia por isso de ser internada num hospital. Recusando-me eu a ser hospitalizada, o médico prescreveu-me um tratamento durante dez dias findos os quais me observaria de novo e, se não estivesse melhor, levarme-la consigo a fim de extrair o liquido. Terminados esses dez dias, e como eu não estivesse melhor, a minha mãe, na sua grande aflição, recorreu a Nossa Senhora da Fátima, rogando-lhe graça de que não fosse necessário eu sal: de casa. Efectivamente, velo o mádico que depois de me examinar exclamou: «Está melhor, muito melhor»; e, voltando-se para a minha mae, disse: «A sua filha já não precisa de sair, iá a podem curar em casa». De facto. apesar de, nesse dia ainda me encontrar com temperatura elevada, no dia seguinte levantei-me com a temperatura normal, não voltando a recair. Se presentemente me encontro doente, não devo atribuir isso à pleurisia, pois que dessa doença me curou completa mente. Venho, portanto, tornar publi-

# Nossa Senhora da Fátima na Rodésia do Sul

De 21 a 25 do passado mês de Fevereiro, a «Imagem Peregrina» de Nossa Senhora da Fátima esteve em Salisbury, linda e préspera Capital da Rodésia do Sul.

As cerimónias em honra de Nossa Senhora, como aliás por toda a parte, foram superiores a tudo quanto se podia esperar, atraindo não só todos es católicos, mas interessando a própria população não-católica, por ali em grande maioria.

Reproduzimos estas passagens de uma carta do digno Cônsul de Portugal naquela cidade:

«Ingleses e inglesas de todas as idades e raças não escondiam o efeito de alta espiritualidade neles causado pela presença da Senhora, que todos quiseram ver de perto, beijar os pés e tocar com rosários, medalhas e livros religiosos, ficando depois imó-veis, com os olhos rasos de lágrimas vendo o lindo sorriso de Fátima, como que a pedir-Lhe graça e uma palavra de esperança e perdão. A emoção dos católicos comunicava-se aos que o não eram e que olhavam sur-presos um acontecimento de Fé como nunca tinham presenciado e que parecia jamais terem julgado possível. Por tudo isto, a Imagem de Nossa

Senhora da Fátima deixou em Salisbury saudades sem conta».

Consequência dessas saudades é o desejo de todos os católicos e o do Senhor Vigário Apostólico Mons. A. Chichester S. J. em primeiro lugar — de terem uma Imagem de Nossa Senhora da Fátima, igual à que tanto os cativou, para perpetuar aque-les momentos inesqueciveis. E com todo o empenho se trata já de lhes satisfazer tal desejo. O Sr. Cônsul enviou também algu-

mas lindas fotografias, uma das quais ilustrou o número de Abril da «Voz da Fátima», e um exemplar de «The New Rhodésia», semanário de Salisbury, dirigido por jornalistas protestantes, e que traz um artigo interes-sante sobre Fátima. Transcrevemos também já parte desse artigo — «A História da Fátima». Pela natureza do jornal que o publica, pareceu-nos de interesse registá-lo.

oa esta graça para maior giória Nossa Senhora».

Esta narrativa vem confirmada pelo ex-Pároco de Arnas, P.º Manuel da onseca, actualmente residente no Seminário de Resende. 25 de outubro de

#### NOS AÇORES

Uma estampo de Nossa Senhera

José Andrade, Bibeira Grande, 3. Miguel, declara que tendo-ihe sido oferecida uma estampa de Nossa Senhora da Fátima, por ocasião da passagera pela sua terra, da Imagem da «Virgem Peregrina», tem essa estampa em grande veneração no seu quarto de dormir e sacedeu que tendo sido o seu quinto filho acometido dum ataque, ficando po: largo espaço de tempo como morto, logo a sua esposa se lembrou de colocar sobre o peito do enfermo a referida estampa de N.a Senhora da Fátima, principiando o doente a dormir e eo fim de duas ou três horas, estando rodeado de toda a familia, acordou bem disposto e gracejando com os presentes. Todos atribuiram a sua oura a uma especial intervenção de Nossa Senhora da Fátima.

#### Agradecem graças recebidas

Escelsa da Gloria Pimenta, Alcara-

Dr. Maurice Grégoire e esposa, Charroi, Bélgica.

D. Margarida Giralo, Santa Ross. Colombia.

D. Ana Magna Ramos, Ovar.

D. Emilia Gonçaires, Sinfaes. D. Maria Hortense Sodré Aguiar, Terceira.

D. Maria Teixeira da Ascenção, Velas (Açores). D. Maria Blayes Soures, Velas (Ago-

Fernando Avila, Velas, (Acores).

D. Rosa Silveira Alves, Caldeira, B.

Jorge. José Nazário, S. Martinho, Punchal.

Martinko da Costa, ibldem. Islaro Alandra, ibidem. D. Brigida Nobre Damido, Lisbon. Alberto Pereira de F. Melo e outros,

de Figueiro. Mario Tome de Treitas, do Puschal.

REMÉDIO (Uso externo)

Uma especialidade inglesa que fará desaparecer rapidamente to-das as perturbações da pele, dan-do-lhe um aspecto agradávei.

Remédio D. D. D.

Combate, entre outros casos: Frieiras, Eczema, borbulhas, espi-nhas, comichões, cortes, herpes, etc.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS



nha uma mão chela de Sal-

cheia de Sal-tratos Rodel. Estes sais benéfices, com oxigénio nascente, aliviam o descansam os pés amaciando os ta-eidos. A circulação restabelece-se. Os pés aquecem; os calos amolecem a ponto de poder tirá-los fâcilmente. Saltratos Rodel em todas as farmá-cias e drogarias. Preço módico.

ou peça-a pelo correio para:

BRAGA - S. Francisco, 9. COIMBRA - Ferreira Borges, 81, PORTO - Sampaio Bruno, 39

LISBOA — Praça D. João da Câmara, 4-1.º

Rossio, 119 - Apartado Postal, 878

# CRÓNICA FINANCEIRA

cupações da lavoura por cau- ano passado, o estado da culsa da prolongada estiagem des- tura do trigo em 31 de Março te inverno e que parecia, e ain- promete uma colheita um nadida parece no momento em que nha superior (mais dois por (Domingo de Páscoa), querer mais 8 por cento; a do centeio, vamos dar aos nossos prezados péssimo. leitores, que são quase todos lavradores, as principais notícias cou as culturas, como atrasou contidas na folha agricola de as sementeiras e outros traba-31 de Março que nos trouxe o lhos agrícolas, pois as terras escorreio de hoje. Começa assim: tavam de tal modo secas que

da durante uns escassos seis to deu-se principalmente com dias do mês (refere-se, claro es- as terras destinadas à cultura tá, ao de Março), em dois pe- do milho e do arroz. Mas o mi-ríodos quase iguais, intercala- lho e a batata já semeada nasdas de cerca de 15 dias, recebi- ceram bem. ficação do estado geral das cul- o ano já não tem esperança. turas. A sua acção foi prejudicada ainda pelos ventos quentes e dessecantes que soprarami dos quadrantes nordeste e sudeste e pela forte insolação que mais agravou o estado de secura dos terrenos. No entretanto, a precipitação registada foi muito benéfica e veio con-terra, Clemente Attlee, falando, há quanto ao justo limite das remune-tribuir para uma sensível me-pouco, num comicio do partido tra-rações, ressalvando-se a diferença de capacidade e de méritos de quem tralhoria da situação, a qual, se balhista do seu partido, concluiu, so balha e não se devendo nunca descer não apresenta já a gravidade meio dos vibrantes aplausos dos que abaixo dum mínimo nem subir acima anterior, não pode ainda consi- o ouviam, por esta ielz e acertada derar-se boa, mas permite manderar-se boa, mas permite manter a esperança de que as chuvas que venham a registar-se
durante o mês de Abril ainda
possam modificar favoravelmente o estado das culturas».

A seca acentuou-se na pritélites, ou por quintas corunas de

meira quinzena de Abril, os funcionamento secreto, como se tem ventos continuaram, e a tempe- verificado nas demais nações.

ventos continuaram, e a tempe- verificado nas demais nações.

Vê-se, portanto, que ha um substractum universal de misera a que é urgente acudir por dever de huestava chegado o verão. Felizmente que as chuvas começa-ram na Sexta-feira Santa, como bento oficial do comunismo, tez-se, já dissemos e é natural que ter seria preexistente dos respectivos pojá dissemos e é natural que tenham feito grande bem, não só vos. A miséria existia ali de facto,
à Agricultura, mas também a
muitas indústrias electrificadas
e até à vida doméstica, principalmente das grandes cidades,
onde a electricidade está sendo
já consumida para diversíssimos
usos. O baixo nível a que tinha chegado a água nas albufeiras, obrigou a rigoroso raciora subsistência, praticamente defifeiras, obrigou a rigoroso racio- ra subsistência, praticamente defi-namento da electricidade, com ciente, não se falando nos horrores prejuízos e incómodos para das coacções pessoais.

Ora pois, se o comunismo aparece, de preferência, onde a miséria vegeta, uma das mais radicajs formas de culturas foi muito variado de combater é, por certo, facilitando terra para terra. Nas terras fracas; as culturas de trigo e centacas; as culturas de trigo e centacas; as culturas de trigo e centacas; as culturas de trigo e centacas de comprometicas e até algumas já perdidas. Para tanto véem-se já animadoras possibilidades em andamento. Não se na comunismo aparece, de preferência, onde a miséria vegeta, uma das mais radicajs formas de culturas foi muito comprometica de preferência, onde a miséria vegeta, uma das mais radicajs formas de culturas de trigo e centacidades, em medida compatível, um mínimo de alimento bastante para se poder viver uma vida normal. das e até algumas ja perdidas. possibilidades em andamento. Não se Nas terras fundas e frescas, as vá porém, julgar que, assim o pão culturas cerealíferas apresen-dirá porventura cair do Cóu, sem astam-se boas e se o tempo lhes crificio de minguém, por um buraco do telhade, ne dimer pitomaco do nasso povo. O pão terá campre de comer-se com o suac de próprio resabundante. As searas de aveia to!

Como são grandes as preo- No geral, e em relação ao estamos a escrever estas linhas cento); a da cevada, promete continuar pela Primavera den aveia e fava, mostram-se infetro, apesar das chuvas ligeiras riores às do ano passado. É de que começaram a cair no fim notar que o ano passado foi, no da tarde de Sexta-feira Santa, geral, mau e para o trigo foi

A estiagem não só prejudi-«A quantidade de chuva caí- não podiam ser trabalhadas. Is-

da com tanta ansiedade pelas Não obstante, diz a jolha que terras ressequidas e plantas se- haverá agricultores cuja colheidentas, foi insuficiente para as ta será a dum bom ano agriconecessidades e completa modi-la, a par de outros para quem

### PALAVRAS DE UM MÉDICO

(3. série)

### CIENCIA

Na atribulada quaresma de 1949, sou levado a meditar em algumas verdades fundamentais da Biblia Sagrada, que me parecem explicar os grandes acontecimentos dos tempos actuais e dos que estão para vir.

No Cap. II do Génesis (15--17) podemos ler: «Tomou, pois, o Senhor Deus o homem e colocou-o no paraiso de delicias, para que o cultivasse e guardasse. E deu-lhe este preceito, dizendo: Come de todas as árvores do paraiso, mas não comas do fruto da árvore da ciência do bem e do mal; porque, em qualquer dia que comeres dele, morrerás indubitavelmen-

No Cap. III do Genesis (1. -7) fala-se da tentação da serpente e da queda de Adão e Eva. «Deus sabe, informa o diabólico animal, Deus sabe que, em qualquer dia que comerdes dele, se abrirão os vossos olhos, e sereis como deuses,

conhecendo o beni e o mal" E, depois que obedeceram à

O episódio que é tão sumàtória da humanidade.

Grécia e Roma, muito se estuturais.

na teve então grande incremeneram apenas estudados abrindo os olhos da cara, que só Missa, qual não será o valor duma se extasiavam perante as matavilhas do corpo dum cadáver descarnado com o escalpelo. Culável, porque infinito, o valor duma só Missa, qual não será o valor de 17 Missas diárias e de milhares ao ano? Poderão os Cruzados auferir methor regalia do que esta? Poderá qual-

cópio, que, no principio, au- católico fervoroso que se desleixa ou mentava modestamente até mil desinteressa da «Pia União» porque vezes o natural. Nasceu assim a não lhe interessa o jornal!?... histologia, que pôde estudar os cia da «Pia União» que todas as pes-tecidos de que são formados os soas podem compartilhar dela, no asórgãos, e, mais tarde, a citolo-pecto em que precisam, e não só vivos gia, que nos deu a conhecer a como defuntos. Não será possível gia, que nos deu a conhecer a como defuntos. Não será possível mandar sufragar diàriamente, com o estrutura das células, de que Santo Sacrifício da Missa, a alma de são formados os tecidos orgâ- algum amigo ou familiar falecido; mas nicos.

Ultimamente, o microscópio também por essa intenção são cele-aperfeiçoou-se prodigiosamente bradas, todos os dias. e hoje, em vez de aumentar mil vezes os objectos, amplia-os milhões de milhões de vezes, e não tardará a mostrar-nos o que é o protoplasma que forma as células, e até as moléculas que formam o proloplasma, e os átomos que formam as moléculas.

Quando, há meio século, frequentei a Academia Politécnica, ensinaram-me os professores de química José Arrois e Ferreira da Silva que a matéria não era sempre divisível: quando se repartia sucessivamente um corpo, chegava-se a um ponto em que ele não se podia dividir mais - chegava--se ao átomo, que, por definição etimológica, era o limite da divisibilidade da matéria.

Ora vejam o que ensinava a ciência há meio século e comparem a física e a química de então com a de hoje.

O átomo, que, no fim do século passado, era considerado indivisível, hoje considera-se como um aglomerado imenso de

A energia atómica pode dispersar tão violentamente essas partículas que, pelo poder diafor saliente, em audiência de 20 de bólico da energia atómica, po-

ze: gritam a dor imensa das injus-

#### Eloquência dos números

Entre os muitos benefícios espiriuais concedidos pela «Pia União dos Cruzados da Fátima» aos associados que cumprem integralmente as suas obrigações, um há que não tem sido suficientemente divulgado e que, por tentação, «os olhos de ambos se ignorado. Referimo-nos à participação abriram; e, tendo conhecido nas Missas que por intenção dos Asque estavam nus, coseram fo- sociados devem celebrar-se e têm silhas de figueira, e fizeram pa do celebradas. Segundo os Estatutos da «Pia União», todo o Cruzado tem ra si cinturas». diàriamente se celebra no Santuário riamente narrado no primeiro da Fátima pelas intenções da «Pia linto da Riblia Sagrada passos União», e a participar nas missas que livro da Bíblia Sagrada, parece em todas as Dioceses se celebrem pelas que foi repetido lentamente, no mesmas intenções. Infere-se daqui e longo desenvolvimento da his- de harmonia com a Estatística publica-tória da humanidade. da que, nos 14 anos de existência da Na antiguidade clássica, du- Cova da Iria, 5.062 Missas e nas resrante as velhas civilizações da tantes Dioceses do País 82.150. Somados estes números obtém-se o todou a física, a química e a bio-logia. Depois, veio a Idade Mé-cão. Dividido este número pelos vários dia, em que afrouxaram esses anos, apura-se que a média das Mis-estudos, que foram substituidos sas ditas por estas intenções, anual-mente, é de 6.230, o que corresponde à média diária de 17. Quem não re-sofia. Depois, seguiu-se a Renascença, em que floresceram cãos os associados terão recebido pe-la influência destas ofertas diárias fei-tas à SS.ma Trindade? Quem duvida do valor da impetração quando o Me-O estudo da anatomia huma- dianeiro entre o homem e Deus é o Seu próprio Filho Jesus Cristo, por cujos méritos as almas e o mundo são to, mas os órgãos do nosso cor- olhados benignamente pela Misericórdia e Bondade de Deus? Se é incal-

Descobriu-se depois o micros- diva? E há tanto cristão e católico e

inscrevendo-o na «Pía União», sabemos que é sufragado pelas Missas que

Quanto não podemos, leitor, valer espiritualmente aos outros e a nós! Vamos ser, pois, bons cruzados e angariar novos elementos.

w Dar				
Dioceses	Associados	Trezenca	Missas	
Angra	16.332	1.250	4.400	
Aveiro	6.174	475	1.081	
Braga	40.314	3.100	30.000	
Évora	4.500	346	1.990	
Coimbra .	9.100	700	2.176	
Funchal	9.978	767	3.000	
Guarda	27.300	2.100	4.462	
Lamego	7.249	557	2.010	
Leiria		744	2.407	
Portalegre	8.001	615	2.500	
Porto	37.597	2.892	15.151	
Vila Real	13.554	1.043	5.039	
Viseu	10.400	800	3.868	
Beja	4.732	364	156	
Faro		537	660	
Lisboa		1.610	3.250	
4-31-13	The state of the state of		02 150	

Dr. Sexinando de Oliveira Rosa de, num momento, fazer-se desaparecer uma grande cidade, com toda a sua população.

Eu já não posso compreender bem estas coisas a que o progresso nos levou - quer dizer, já não estou a tempo de apren-

Morreria, contudo, feliz, se pudesse convencer-me que as gerações novas que eu deixar receberão de Deus a ciência do bem e do belo e que o diabo levará consigo para o inferno a ciência do mal, com a bomba atómica e com outras maravilhas que nos deixariam sempre nus, como aconteceu no Paraiso terreal com os nossos remotos antepassados Adão e Eva. Porto 9-III-49

J. A. PIRES DE LIMA

#### ELEVAÇÃO CONVERSANDO PELAS CONDIÇÕES DO TRABALHO

Ora pois, se o comunismo aparece.

e cevada estão muito curtas, diza folha, e em muitos casos nem palha haverá para os gados.

Em algumas partes onde a figua abunda, como no Minho, as searas foram regadas. O mesta principalmente ma distribuição, para que se indo e programa de acção perene:

"do Centro com as searas e os favais."

La folha, e em muitos casos nem palha haverá para os gados.

Em algumas partes onde a veem já, so que parece, espaço, técnica e estímulos suficientes, mas espaço perene:

"do Centro com as searas e os favais."

La para que a distribuição melhor se possa fazer, há que atender, especultam o trabalho e o remuneram estada de sempre.

O presidente do Governo da lagla- cialmente, às condições de trabalho rações, ressalvando-se a diferença de dum máximo, a fim de que a ordem económica geral se não desequilibre e dê a todos o possível bem-estar.

De atender é, outrossim, a necessi dade de qualificar praticamente os trabalhos dalgumas classes sociais mais carecidas de apoio, que, só por si, são incapazes de se elevar, como é, primacialmente, a dos trabalhadores rurais assalariados.

Esta classe de trabalhadores, pels natureza da faina agrícola, substituem-se e desencontram-se, em ge ral, por prédios de diversos proprie tários, de semana a semana, quando não também dentro da mesma semana e até do mesmo dia; não chegamos, por isso, a formar um verdadeiro conceito de solidariedade do seu todo como massa populacional. Vivem sobretudo dum trabalho mais ou menos incerto em relação ao tempo e ao salário e, quando certo, mais espreguiçado que realizado: nem sentem, ao menos, o gosto da colaboração útil.

Evidentemente, semelhante situação não serve nem à função social que a agricultura reclama nem à valerização individual do trabalhador.

Tudo indica, pois, que os trabalhos rurais salariados se aproximem duma forma de estabilidade e certeza que até agora não têm tido, rodeando-os de garantias para dignificação pessoal dos que os exercem; que os proprietários agrícolas encontrem preços que não fiquem abaixo do custo dos seus produtos e lhes deixem margem para a vida do seu lar e al-guma possível humanização do seu meio rural; e que o Estado, por seu turno, reconduza a agricultura ao lugar de primacial relevo, que lhe é devido a bem da Nação.

Será porventura este o mais car-te caminho de se chegar à coaveniente coordonação dos trabalhos particulas. tanto económicos como liberais em todo e País para um nível social de major tranquilidade.

março a perto de 1.200 operários, ac vincar a sua nobre atitude de sem- injustamente, como contra os que

fazem pior, tornando-o odioson. - São palavras que soam a bron-

tiças sociais! A. Lina Neto